

Novo viaduto de acesso ao aeroporto

Estrutura paralela à rodovia Norte-Sul vai fazer ligação com novo terminal de cargas e ajudar a desafogar o trânsito na região

Marianna Aguiar

A proposta de criação de um complexo viário com novos acessos ao aeroporto de Vitória, incluindo viadutos, vai ser apresentada hoje em reunião da prefeitura com diretores da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero).

As autoridades vão discutir a

cessão de áreas pertencentes à União para o município para permitir a construção dessas novas vias.

A intenção é melhorar a fluidez do trânsito no acesso aos futuros terminais de passageiros e de cargas do aeroporto.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, a ideia é fazer um grande convênio para abranger toda a região.

“Na reunião, vamos conferir a área, ver a questão da topografia e outros detalhes. O grande problema é ter o terreno, já que pertence à União e não pode ser desapropriado. Com isso, poderemos captar recursos e desenvolver os projetos”, explicou.

As mudanças

Criação de viadutos, horto e centro de eventos



1 Construção de uma avenida paralela à rodovia Norte-Sul com ligação direta ao novo Terminal de Cargas (Teca) do aeroporto

2 Criação de uma ligação direta entre a rodovia Norte-Sul e BR-101

3 Construção de um Centro de Educação Ambiental e um horto de mudas para Mata de Restinga em área verde em frente à avenida Dante Michelini

4 Criação de viaduto no cruzamento das avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader

5 Novo centro de eventos localizado no cruzamento das avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader



CANTEIRO DE OBRAS em área na praia de Camburi onde ficará o centro de eventos do novo aeroporto de Vitória

A novidade será a construção de uma espécie de viaduto, paralelo à rodovia Norte-Sul, em Jardim Camburi.

Ele vai ter ligação com o novo Terminal de Cargas (Teca) do aeroporto e vai servir também para

desafogar o tráfego de passagem dos veículos vindos da Serra.

Está prevista também a criação de um outro viaduto no cruzamento das avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader e de uma ligação direta entre a Norte-Sul e a BR-101.

O projeto conta com um centro de eventos localizado no cruzamento das avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader.

Já na área verde, que atualmente não está sendo utilizada, em frente à praia de Camburi, seria construído um Centro de Educação Ambiental e um horto de mudas para Mata de Restinga.

Além disso, será discutida a im-

plantação de novos negócios em áreas ociosas ao redor do aeroporto. Essas áreas podem se tornar economicamente ativas com o desenvolvimento do comércio, como rede de hotéis e centros de entretenimento.

Segundo Frizzera, a prefeitura vai sugerir à Infraero que elas sejam licitadas. A administração da capital tem a intenção de fazer um estudo para mostrar a viabilidade econômica da região.

“Queremos fazer um convênio de cooperação com a Infraero. Existem ali cerca de 300 mil metros quadrados de áreas não operacionais, mas com interesse comercial”, afirmou Frizzera.



IMAGEM mostra como vai ficar o sistema viário na região do aeroporto

Torre de 30 andares na Enseada

Um prédio comercial de 30 andares vai ser construído na Enseada do Suá, no cruzamento das ruas José Alexandre Buaiz com a Américo Buaiz, próximo à Assembleia Legislativa e ao Shopping Vitória.

O empreendimento da Rossi Construtora vai ser mostrado em audiência pública na próxima sexta-feira.

Segundo o gerente regional da empresa, Breno Peixoto, o projeto do produto e o relatório de impacto urbano da vizinhança vão ser apresentados na reunião.

O prédio terá 322 salas, seis lojas e 462 vagas para veículos em esta-

cionamento subterrâneo. A estimativa é de 15 mil metros quadrados de área construída, informou o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera.

“Existe uma demanda grande na capital de prédios corporativos grandes, equipados e sustentáveis, principalmente pelas empresas ligadas ao petróleo”, explicou.

O secretário disse que a primeira audiência vai servir também para que sugestões sejam apresentadas. O projeto será encaminhado ao Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano e demora em torno de quatro meses para ser aprovado.

FANI/AT

PREFEITURA DE VITÓRIA